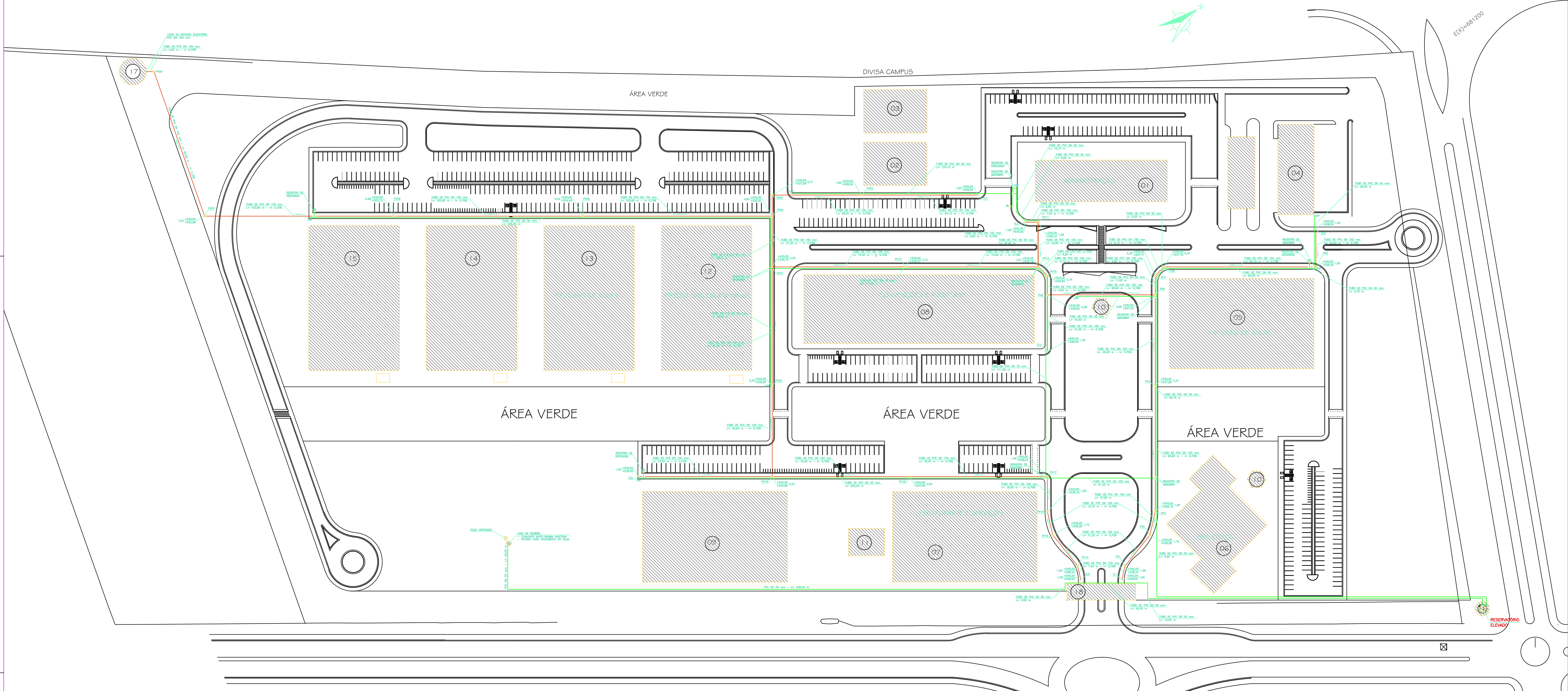




IMPLANTAÇÃO GERAL
REDES DE ÁGUA E ESGOTO

CONVENÇÕES	
PVC	TUBOS E CONEXÕES EM PVC
DN	DIÂMETRO NOMINAL
RD	REGISTRO DE DESCARGA
RM	REGISTRO DE MANOBRA
BL	BOCA DE LOBO
CAP	CAP DE PVC SOLDÁVEL
TL	TERMINAL DE LIMPEZA
PV	POÇO DE VISITA
JE	JUNTA ELÁSTICA
L	COMPRIMENTO DA TUBULAÇÃO
i	DECLIVIDADE
h	ALTURA
CRC	CURVA 90° DE RAIO CURTO
TS	TÉ SANITÁRIO

SIMBOLOGIA	
	TERMINAL DE LIMPEZA
	POÇO DE VISITA
	BOCA DE LOBO
	REGISTROS DE DESCARGA E MANOBRA
	CAP DE PVC SOLDÁVEL
	REDE DE ÁGUA FRIA
	REDE DE ESGOTO - Ø ≥ 100 mm
DECLIVIDADES DOS TUBOS DE ESGOTO:	
	Ø = 100 mm - i ≥ 2,00% - P/ TUBOS ENTERRADOS
	Ø = 100 mm - i ≥ 1,00% - P/ TUBOS AÉREOS
	Ø ≥ 150 mm - i ≥ 0,70%

NOTAS GERAIS	
1 - OS PROJETOS DAS INSTALAÇÕES HIDRÁULICO-SANITÁRIAS FORAM ELABORADOS DE ACORDO COM AS NORMAS TÉCNICAS PRECONIZADAS PELA ABNT, NORMAS E REGULAMENTOS EXIGIDOS PELAS CONCESSIONÁRIAS DOS SERVIÇOS E TÉCNICAS DE EFICIÊNCIA COMPROVADA PELO USO;	2 - O CONSTRUTOR DEVERÁ EXECUTAR AS INSTALAÇÕES EXATAMENTE DE ACORDO COM O PROJETO HIDRÁULICO-SANITÁRIO;
3 - AS INSTALAÇÕES HIDRÁULICO-SANITÁRIAS DEVERÃO SEGUIR AS NORMAS DE EXECUÇÃO DO PROPRIETÁRIO E AS ORIENTAÇÕES DAS CONCESSIONÁRIAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS;	4 - AS INSTALAÇÕES HIDRÁULICO-SANITÁRIAS CONSTANTES NESTE PROJETO DEVEM SER EXECUTADAS EM CONJUNTO COM OS DEMÁS PROJETOS: ARQUITETÓNICOS, ESTRUTURAIS, ELÉTRICO, TELEFÔNICO E DE PAVIMENTAÇÃO DE ALVENARIAS, BEM COMO OUTROS SISTEMAS QUE POSSAM INTERFERIR NA DISPOSIÇÃO DAS REDES DE ÁGUA, ESGOTO E ÁGUAS PLUVIAIS PLANEJADAS INICIALMENTE E DISCUTIDAS EM REUNIÕES DE COMPATIBILIZAÇÃO;
5 - TODOS OS MATERIAIS A SEREM UTILIZADOS NAS INSTALAÇÕES ESTÃO ESPECIFICADOS NAS RELAÇÕES ANEXAS E NO PROJETO ARQUITETÔNICO;	6 - QUANDOQUER DÚVIDAS A RESPEITO DAS PARTES QUE COMPÕEM O PROJETO DEVERÃO SER DIRIGIDAS AO PROJETISTA, QUE NÃO SE RESPONSABILIZA POR ALTERAÇÕES PROMOVIDAS PELO PROPRIETÁRIO E/OU CONSTRUTOR SEM PRÉVIA AUTORIZAÇÃO POR ESCRITO, OU MEDIANTE MODIFICAÇÕES NAS FOLHAS DE DESENHO E/OU IMPRESSAS;

REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA	
1 - A REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA FOI PROJETADA NO PASSEIO, NÃO SENDO PERMITIDO LIGAÇÕES EM TRAVESSIAS;	2 - O DIÂMETRO MÍNIMO A SER UTILIZADO NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DEVE SER DN 50 mm, SALVO QUANDO A CONCESSIONÁRIA LOCAL ESPECIFICAR DIÂMETRO MENOR;
3 - O MATERIAL A SER UTILIZADO NA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DEVERÁ SER HOMOLOGADA PELA CONCESSIONÁRIA LOCAL;	4 - DEVEM SER PREVISTOS REGISTROS DE MANOBRA EM PONTOS QUE FACILITEM FUTURAS MANUTENÇÕES E REGISTROS DE DESCARGA NOS PONTOS MAIS BAIXOS DE CADA SETOR DE MANOBRA, DE ACORDO COM A NBR 12218 E ORIENTAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA LOCAL. OS REGISTROS DEVERÃO SER EM FERRO FUNDIDO COM BRANCA, CÂMBRETE E JUNTA ELÁSTICA;
5 - DEVEM SER RESPEITADAS AS SEGUINTES DISTÂNCIAS DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA EM RELAÇÃO AO ALINHAMENTO PRETAL: 0,40 METROS;	6 - O RECORRIMENTO MÍNIMO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DEVE SER 0,50 m NO PASSEIO E 1,10 m NA RUA;
7 - O ABRIGO PARA REGISTROS DEVE SER EM MANEIRA DE BARRIO DE DIÂMETRO DN 250 mm OU POÇO DE VISITA, DIÂMETRO 60 cm, CONFORME ORIENTAÇÃO DA CONCESSIONÁRIA LOCAL;	8 - A REDE DE ÁGUA FOI PROJETADA COM TODAS AS RECOMENDAÇÕES E ACESSÓRIOS NECESSÁRIOS, PREVISTOS PELA NORMA TÉCNICA DA ABNT NBR 12218 E ORIENTAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA LOCAL, DE MODO A PERMITIR SUA PERFEITA OPERAÇÃO.

REDE COLETORA DE ESGOTO	
1 - A REDE COLETORA DE ESGOTO FOI PROJETADA NO PASSEIO, NÃO SENDO PERMITIDO LIGAÇÕES EM TRAVESSIAS;	2 - O DIÂMETRO MÍNIMO DA REDE PROJETADA DEVERÁ SER DN 150 mm;
3 - AS LIGAÇÕES DAS EDIFICAÇÕES PODEM SER DE 100 mm ou 150 mm, CONFORME NECESSIDADES DAS EDIFICAÇÕES OU A PREVISÃO DO PROJETO;	4 - O MATERIAL A SER UTILIZADO DEVE SER PVC JUNTA ELÁSTICA PARA ESGOTO SANITÁRIO;
5 - A DISTÂNCIA MÁXIMA ADMITIDA ENTRE AS INSPEÇÕES (POÇOS DE VISITA) DEVERÁ SER DE 100 m;	6 - DEVERÁ SER RESPEITADA A DISTÂNCIA PARA POSICIONAMENTO DA REDE EM RELAÇÃO AO ALINHAMENTO PRETAL, DE 1,50 m, SALVO EM PASSEIOS MENORES, ONDE O AFASTAMENTO MÍNIMO SERÁ DE 1,20 m;
7 - O RECORRIMENTO MÍNIMO DA REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA DEVE SER 0,50 m NO PASSEIO E 1,10 m NA RUA;	8 - EM TODO O INÍCIO DE REDE DEVE SER PREVISTO UM TL OU PV. OS PVs DEVERÃO SER DOTADOS DE TUBO DE QUEDA PARA DESNÍVELS DE REDES SUPERIORES A 0,70 m. EM TODOS OS PVs DEVEM SER PREVISTOS TAMPOES DE FERRO FUNDIDO CONFORME DETALHE DO PROJETO;
9 - DEVE-SE UTILIZAR PV NOS SEGUINTES CASOS: - MUDANÇA DE DIREÇÃO OU DECLIVIDADE DA REDE COLETORA; - INTERLIGAÇÃO, NO MESMO PONTO, DE TRÊS OU MAIS TRECHOS DE REDE;	10 - EM TODOS OS CASOS A REDE COLETORA DEVE SER PROJETADA COM TODAS AS RECOMENDAÇÕES E ACESSÓRIOS NECESSÁRIOS, PREVISTOS PELA NORMA TÉCNICA DA ABNT NBR 12218 E ORIENTAÇÕES DA CONCESSIONÁRIA LOCAL, DE MODO A PERMITIR SUA OPERAÇÃO.

RELAÇÃO DOS PRÉDIOS	
1	ADMINISTRAÇÃO
2	ALMOXARIFADO
3	GALEÃO PATRIMÔNIO
4	GALEÃO TRANSPORTE
5	SALAS DE AULA I
6	REBOLTECA
7	RESTAURANTES E SERVIÇOS
8	CONVENÇÕES
9	SALAS DE AULA II
10	LANCHONETE
11	LANCHONETE
12	PRÉDIO DAS ENGENHARIAS
13	PRÉDIO DE LABORATÓRIOS DAS ENGENHARIAS I
14	PRÉDIO DE LABORATÓRIOS DAS ENGENHARIAS II
15	PRÉDIO DO ICE
16	ESTÁÇÃO ELEVADORA DE ESGOTO
17	PORTAL DE ENTRADA DO CAMPUS

Nº		DATA	RESPONSÁVEL	DESCRIÇÃO DA REVISÃO
AS BUILT ENGINEERING DE PROJETOS LTDA Rua Joffre do Rio Preto, 1064 - Rua Nova CEP 62060-435 - Curitiba - Paraná asbuiltengenharia@gmail.com - (41) 3096-0549				
FASE: PROJETO EXECUTIVO - HIDROSSANITÁRIO				
CONFERIR MEDIDAS NA OBRA				
OBRA: CAMPUS JANAÚBA REDOVA ESTADUAL MGT 122, Km 5 (SENTIDO JANAÚBA - MONTES CLAROS) - JANAÚBA/MG				
PROPRIETÁRIO: UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI CNPJ: 16.886.315/0001-57				
PRANCHETA: IMPLANTAÇÃO GERAL - REDES DE ÁGUA E ESGOTO				
AUTOR PROJETO: ENG. CIVIL RODRIGO ALVES DE NOVAES CREA 32.643/D - PR				
DETALHAMENTO/OBSERVAÇÕES:				DESENHO: Marcos
VERSÃO: VERSAO 1	DATA: 07/05/2013	ESCALA: INDICADA	ÁREA CONSTRUÍDA:	FOLHA: 01/02
ARQUIVO: UFVJM_CJA_IMP_HID_PE_000				